



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

J

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, comemorou, no passado dia 17 de maio, 50 anos de Ordenação Presbiteral.

António de Sousa Braga, nascido a 15 de março de 1941, na freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, é o quinto de uma família numerosa de dez irmãos.

Filho de João de Sousa Braga, carpinteiro de profissão, mas que também se dedicava à agricultura e à pecuária, e de Maria Leandres Braga, que era doméstica, D. António iniciou os seus estudos, em 1949, na Escola Primária de Santo Espírito, que, em junho de 1996, passou a designar-se Escola EBI D. António de Sousa Braga.

Ingressou, em maio de 1954, no Seminário dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus - designado de "Padres Dehonianos" - no Funchal, onde frequentou os 1.º e 2.º ciclos liceais no Colégio Missionário Sagrado Coração, durante cinco anos, passando depois para Coimbra, para o Instituto Missionário do Sagrado Coração, onde frequentou os sexto e sétimo anos.

Em setembro de 1961, iniciou o Noviciado em Aveiro, na Casa do Sagrado Coração, e, no ano seguinte, emitiu a primeira Profissão Religiosa na Consagração dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

Entre 1962 e 1964, António de Sousa Braga estudou Filosofia em Monza, em Itália, e, após um estágio de vida religiosa em Portugal, frequentou, de 1966 a 1970, o curso de Teologia na Universidade Gregoriana de Roma.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

8

A 17 de maio de 1970, o Papa Paulo VI ordenou 278 Presbíteros originários de todo o mundo, entre os quais António de Sousa Braga, diácono dehoniano da então Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus.

Aos 35 anos e após desenvolvido trabalho ao nível da formação de jovens religiosos, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, António de Sousa Braga foi eleito, por dois mandatos, Superior Provincial dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, em 1976.

A partir de 1983, D. António dedicou-se à formação e à paróquia em Alfragide, sendo que em maio de 1991, durante a realização do Capítulo Geral da Congregação, foi eleito Vice-Superior Geral da Congregação.

A 9 de abril de 1996, o Papa João Paulo II nomeou D. António de Sousa Braga para o cargo de 38.º Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, tendo a Ordenação Episcopal, que o tornou Bispo, acontecido a 30 de junho desse mesmo ano, na Sé Catedral de Angra do Heroísmo.

D. António de Sousa Braga dirigiu a Igreja dos Açores até 15 de março de 2016, data em que completou 75 anos de idade, tendo o Papa Francisco aceite o seu pedido de resignação, sucedendo-o D. João Lavrador.

Em 1999, esteve com o Papa João Paulo II e, em 2008, com o Papa Bento XVI, onde orou junto ao Túmulo de São Pedro.

Atualmente, D. António vive no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, para onde voltou após a sua resignação.

As suas Bodas de Ouro Sacerdotais foram assinaladas com uma celebração em Lisboa e com a publicação de um livro, coordenado pelos padres Manuel Barbosa



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

e Ricardo Freire, com testemunhos sobre o seu percurso de vida e que pretende ser uma “memória agradecida para o futuro e que bebe das raízes do ser humano, espiritual e pastoral de D. António Braga”.

D. Manuel Clemente, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, diz, nessa mesma obra, que o Bispo Emérito de Angra é um “homem simples e afável, piedoso e prestável”, enquanto que o Cardeal D. António Marto realça a “riqueza da humanidade do Bispo Dehoniano”.

D. João Lavrador, seu sucessor e atual Bispo de Angra, sublinha “a sua simplicidade, proximidade e atenção permanente aos excluídos”.

Na opinião do Superior Provincial dos Dehonianos, padre José Agostinho, D. António de Sousa Braga é um “homem atento, generoso e disponível” e “sempre pronto para o muito trabalho que tinha na comunidade, na paróquia e na Província, mas sempre com tempo para o diálogo, para a escuta e o encontro pessoal”.

Carlos César, Presidente do Governo dos Açores na época em que D. António de Sousa Braga foi Bispo de Angra, juntou-se à homenagem, referindo-se ao homenageado como um homem “bem-amado pelo seu Povo”, realçando que fez um “percurso que coincidiu com mudanças muito relevantes” para os Açores, realçando ainda que “o nosso bispo, para além do seu bom humor, aportava uma sensibilidade e apurada perceção das desigualdades e das injustiças sociais, dos fenómenos emergentes no nosso tempo e uma enorme vontade de servir e de fazer a Igreja servir ainda mais através da Palavra, da ação pastoral, a pedagogia social e um estímulo à cidadania”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

D. António de Sousa Braga é um Homem simples, com um Coração Mariense, de profundas raízes religiosas, que orgulha a sua freguesia de Santo Espírito, a sua ilha de Santa Maria e que honra todas as nossas ilhas dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação a D. António de Sousa Braga, um homem religioso dehoniano, sacerdote, professor, sociólogo, formador, Superior Provincial e Conselheiro Geral na Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus e Bispo de Angra, pela celebração das suas Bodas de Ouro Sacerdotais e por toda a dedicação que sempre devotou ao povo açoriano.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de julho de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís